

Dor e confiança Letra e Música: Allan Filho

Pés descalços, mãos marcadas
Moradores das calçadas
Esquecidos com a própria noite

Rosto triste, olhar tão raro
Na esperança de um amparo
O silêncio mostra a própria dor

Sem perceber, finjo não ver e
prefiro evitar
Preciso ter olhos de ver e mão
de ajudar
E amar como ele amou

Pés descalços, mãos marcadas
Jesus Cristo nas calçadas
Esquecido como a própria noite

Rosto triste, olhar tão raro
Na esperança de um amparo
O silêncio mostra a própria dor

Sem perceber, finjo não ver e
prefiro evitar
Preciso ter olhos de ver e mão
de ajudar
E amar como ele amou

Pés descalços, mãos marcadas
Jesus Cristo nas calçadas
Esquecido como a própria noite

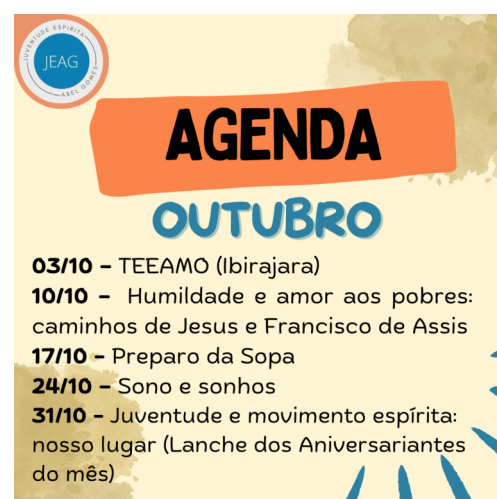
Para ouvir a música,
entre no QR code:



A JEAG
E O JOVEM



TODA VEZ QUE VOCÊ AJUDA, ACOLHE OU FAZ O BEM A
ALGUÉM QUE PRECISA, É COMO SE ESTIVESSE FAZENDO
ISSO AO PRÓPRIO JESUS!



Um presente que fica no coração

Outubro é um mês muito especial, pois no dia 12 celebramos nossas crianças, esses pequenos presentes que enchem nossas vidas de alegria, amor e esperança. E, ao pensarmos em presentes, que tal oferecermos algo que vai muito além do material? Apresentar Jesus às nossas crianças é proporcionar-lhes a oportunidade de conhecer seus ensinamentos e vivenciar valores como o amor, a fraternidade, a solidariedade e a esperança. A Evangelização é um espaço de acolhimento e carinho, onde esses valores são semeados de forma alegre e amorosa. Que neste Dia das Crianças possamos oferecer a elas um presente que permanecerá em seus corações, para sempre: os ensinamentos e o amor de Jesus.



80
ANOS

Auto de fé de Barcelona

Auto de fé de Barcelona foi uma expressão notabilizada por Allan Kardec para se referir à queima, em praça pública, de trezentos livros espíritas, realizada no dia 9 de outubro de 1861 em Barcelona, Espanha. Foi utilizada pela primeira vez no subtítulo do artigo “O resto da Idade Média”, publicado em novembro daquele ano na “Revue Spirite”. No início de 1861, Allan Kardec lançava O Livro dos Médiuns (guia dos médiuns e dos evocadores). Maurice Lachâtre, editor francês, achava-se estabelecido em Barcelona com uma livraria, quando solicitou a Kardec, seu compatriota, em Paris, o envio de livros espíritas, para vendê-los na Espanha. Quando os livros chegaram ao país, foram apreendidos na alfândega, por ordem do Bispo de Barcelona, Antonio Palaus Termes, sob a alegação de que “A Igreja católica é universal, e os livros, sendo contrários à fé católica, o governo não pode consentir que eles vão perverter a moral e a religião de outros países”. O mesmo eclesiástico recusou-se a reexportar as obras apreendidas, condenando-as à destruição pelo fogo. Um dos últimos Autos de Fé de nossa história, ao queimar os livros espíritas, não conseguiu destruir as ideias e o ideal.

Revista espírita — Jornal de estudos psicológicos — Edição de novembro 1861

Entre as numerosas comunicações a respeito, ditadas pelos Espíritos, citaremos apenas as duas seguintes, dadas espontaneamente na Sociedade de Paris. Elas resumem as causas e todas as consequências desse fato. “O amor da verdade deve sempre fazer-se ouvir. Ela rompe o véu e brilha ao mesmo tempo, por toda parte. O Espiritismo tornou-se conhecido de todos. Em breve será considerado e posto em prática. Quanto mais perseguições houver, tanto mais depressa esta sublime doutrina chegará ao apogeu. Seus mais cruéis inimigos, os inimigos do Cristo e do progresso, se conduzem de maneira a ninguém ignorar que Deus permite àqueles que deixaram esta Terra de exílio voltarem para junto daqueles que eles amaram. Tende certeza que as fogueiras apagar-se-ão por si mesmas, e se os livros são lançados ao fogo, o pensamento imortal lhes sobrevive.” **Dollet** “Era preciso que algo ferisse num golpe violento, certos Espíritos encarnados, para que se decidissem a ocupar-se desta grande doutrina que deve regenerar o mundo. Nada é feito inutilmente em vossa Terra nesse sentido, e nós, que inspiramos o auto de fé de Barcelona, bem sabíamos que assim agindo contribuiríamos para um grande passo à frente. Esse fato brutal, incrível nos tempos atuais, foi consumado a fim de atrair a atenção dos jornalistas que ficavam indiferentes ante a profunda agitação reinante nas cidades e centros espíritas. Eles deixavam dizer e fazer, mas se obstinavam em fazer ouvidos moucos, e respondiam pelo mutismo ao desejo de propaganda dos adeptos do Espiritismo. De boa ou má vontade, é preciso que hoje falem. Uns constatando o caso histórico de Barcelona, e outros o desmentindo, deram lugar a uma polêmica que dará a volta do mundo e da qual só o Espiritismo tirará proveito. Eis por que hoje a retaguarda da Inquisição praticou o seu último auto de fé. Foi porque assim o quisemos.” **São Domingos**

Hippolyte Léon Denizard Rivail (3 de outubro de 1804 — 31 de março de 1869), mundialmente conhecido como Allan Kardec, foi o codificador do Espiritismo.

MALES E REMÉDIOS

Livro Respostas da Vida - André Luiz/Chico Xavier

Inconformação diante dos sofrimentos? Olhe em derredor e reconhecerá legiões de pessoas que sofrem muito mais sem as suas possibilidades de reconforto. Desentendimento em família? Oriente as crianças de casa e respeite os adultos, deixando a eles a faculdade de se decidirem, quanto as próprias realizações, qual acontece no mundo íntimo de cada um de nós. Algum erro cometido? Reconsidere a própria atitude e não se constranja em aceitar as suas deficiências, de modo a corrigi-las. Erros alheios? Observando-se quão difícil aprender sem errar, saibamos desculpar os desacertos dos outros, tanto quanto esperamos tolerância para os nossos. Entes queridos em falha? Deus que nos criou a todos saberá conduzi-los sem que tenhamos a obrigação de arrasar-nos ao vê-los adquirindo as experiências da vida, pelas quais também nós temos pago ou pagaremos o preço que nos compete. Provação? Uma visita ao hospital pode dar a você a ficha de suas vantagens em relação aos outros. Problemas? Não se sabe de criatura alguma que evolua ou se aperfeiçoe, sem eles, incluindo aquelas que se supõe tranquilas por estarem fugindo provisoriamente de trabalhar. Angústia? Ao que se conhece, todo tratamento para supressão da ansiedade está baseado ou complementado pelo serviço em favor de alguma causa nobre, ou em auxílio de alguém. Censura? Um minuto de autoanálise nos fará sentir que não estamos muito certos, quanto à nossa própria resistência, se acaso estivéssemos no lugar daqueles que jazem caídos em despreço. Desilusões e fracassos no relacionamento afetivo? Experimente Jesus.

Nossa Casa atende, mensalmente, mais de 300 famílias com cestas básicas. Também entregamos, toda semana, sopa e roupas para 150 pessoas em situação de rua. Agradecemos a todos que colaboram com a doação de alimentos não perecíveis e roupas que complementam as bolsas mensais. Para doar via PIX do Grupo Espírita André Luiz: tesouraria@geal.org.br

Livro Pai Nosso

Meimei/Francisco Cândido Xavier

Será justo conservar todo o pão, em nossa casa, deixando a fome aniquilar a residência do vizinho?

A paz é também alimento da alma, e, se desejamos tranquilidade para nós, não nos esqueçamos do entendimento e da harmonia que devemos aos demais.

Quando pedirmos a tolerância do Pai Celeste em nosso favor, lembremo-nos também de ajudar aos outros com a nossa tolerância.

Auxiliemos sempre.

Se o Senhor pode suportar-nos e perdoar-nos, concedendo-nos constantemente novas e abençoadas oportunidades de retificação, aprendamos, igualmente, a espalhar a compreensão e o amor, em benefício dos que nos cercam.

Atividades abertas ao público

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Quintas - 18h30
Local: Sala André Luiz

Palestras

Quintas - 15h e 20h
Domingos - 16h
Local: Salão principal

Escola de Médiuns

Sextas - 19h30
Local: Salão principal

Roda de Conversa

Domingos - 14h30
Local: Biblioteca
Tema atual: Livro Devassando o Invisível (Yvonne Pereira)

ATIVIDADES PÚBLICAS OUTUBRO

Essas palestras são presenciais com transmissão ao vivo pelo Youtube do Grupo Espírita André Luiz - Rio de Janeiro

	01/ OUTUBRO	08/ OUTUBRO	15/ OUTUBRO	22/ OUTUBRO	29/ OUTUBRO
Quintas Feiras 15 h	Maria da Graça Antunes Decepções / Ingratidão / Afeições destruídas Direção: Celina Nossar	Rubens Almeida Uniões antipáticas Direção: Cristina Bokel	Rita Mendes Temor da morte Direção: Pilar Dória	Nilton Freitas Salles Desgosto da vida / Suicídio Direção: Ana Luz	Silvia Rangel Allan Kardec Direção: Sandra Rodrigues
	01/ OUTUBRO	08/ OUTUBRO	15/ OUTUBRO	22/ OUTUBRO	29/ OUTUBRO
Quintas Feiras 20 h	Paulo Matos Preces inteligíveis Direção: Gabriele Carvalho Cruz	Nadja do Couto Valle Maneira de orar / Felicidade que a prece proporciona Direção: Andreia Nascimento	Guilherme Sarcinelli Luz Oração dominical Direção: Thabatta Andrezo	Francisco de Castro Júnior Não vim destruir a Lei Direção: Rita Gusmão	Rogério Andrezo O Espiritismo / Aliança da ciência e da religião Direção: Nilton Freitas Salles
	04/ OUTUBRO	11/ OUTUBRO	18/ OUTUBRO	25/ OUTUBRO	
Domingos 16 h	Valéria Barros A nova era Direção: Cristina Medeiros	Aloísio Ghiggino Meu reino não é deste mundo Direção: Elza Barbosa Alexandre	Roberto Tavares O ponto de vista Direção: Isabel Cristina Ribeiro Souza	Geraldo Ferreira Há muitas moradas na casa de meu pai Direção: Lucas Paranhos	"Eu vi, observei, coordenei e procuro fazer compreender aos outros aquilo que compreendo; esta é a parte que me cabe." Allan Kardec